

O objetivo do trabalho é avaliar o mapa cortical humano baseado em dados de estimulação elétrica do córtex cerebral em pacientes epiléticos candidatos à cirurgia da epilepsia. De 1991 a 1995, 33 pacientes com epilepsia refratária ao tratamento medicamentoso foram submetidos a estimulação elétrica cortical. Essas foram registradas por um programa de computador, especialmente criado para isso e para plotar a posição dos eletrodos sobre fotos padronizadas de cérebro humano ou sobre neuroimagens digitalizadas dos próprios pacientes. Dos 33 pacientes, 14 foram submetidos a estimulação transoperatória, 21, estimulação extra-operatória, e 2, a ambos os processos de estimulação. Obteve-se respostas motoras em 57, 14% dos pacientes, sensitivas em 37, 14%, de áreas de linguagem em 28, 57% e de córtex associativo, excluindo a linguagem, em 8, 57%. Evidenciou-se interpenetrâncias de regiões motoras primárias em aproximadamente 15% dos pacientes, demonstrando certa variabilidade com relação ao homúnculo motor clássico. A variabilidade obtida nessa região sugere que o mapa cortical, nestes pacientes, constitui um mosaico de territórios funcionais sobrepostos e interpenetrantes, cujos limites não são bem definidos. (FAPERGS)